

UM RELATO DE CASO - RESGATE DE UMA HISTÓRIA. ESTÁGIO PRÁTICO EM PSICOPATOLOGIA

Geldson Vieira Elóy; Tatiana de Lima Antônio; Angela da Silva, Fernanda Lima (Acadêmicos do 6º período de Psicologia da FAMMA, Maringá – PR, Brasil); Aracéles Frasson de Oliveira (Psicóloga Mestre em Ciências da Saúde - UEM e Coordenadora do curso de Psicologia da FAMMA).

contato: geldson10@hotmail.com

Esse trabalho relata a proposta de Estágio da disciplina de Psicopatologia (FAMMA) realizado na sede da Associação Maringaense de Saúde Mental (AMSM) a qual se configurou numa atividade envolvendo os acadêmicos de Psicologia e um integrante do grupo de terapia ocupacional – Projeto Girassol. Foi solicitado ao voluntário que “contasse uma história interessante”. A atividade proposta pautou-se no enredo do filme: *Colcha de Retalhos* (OTTO, 1995), onde um grupo de amigas tem por hábito se reunir para confeccionar juntas uma colcha. Tecem uma colcha de retalhos com fragmentos da própria história e com o feito, transmitem uma importante mensagem: de que não existem padrões e modelos prontos de vida, mas sim tentativas e erros. E ainda mostra que para fazer uma colcha de retalhos é preciso escolher com cuidado as combinações, por que as certas embelezam a colcha, e as erradas embotam as cores. Após assistir ao filme que descreve a história daquelas mulheres de forma artesanal e criativa, refletimos numa maneira de igualmente ao filme relatar a “história interessante” da Sra. H. S, algo que fosse possível captar a singularidade, a catexia e a subjetividade daquela vivência. A partir do relato de vida, foi confeccionado um álbum de colagens (Scrapbooking), com a colaboração da personagem da história que forneceu suas fotos originais para a realização do trabalho. Entendemos que falar sobre a própria história de vida permite a autocompreensão, a elaboração das experiências vividas, valorização das aprendizagens alcançadas e viabiliza o processo de conscientização da subjetividade construída. A o construir o álbum procurou-se retratar de maneira fiel os momentos de vida que a personagem compartilhou: com seus altos e baixos, perdas e vitórias, lutas e conquistas. Em síntese, para nós acadêmicos a atividade desenvolvida constituiu-se de extrema importância para nosso aprendizado, pois tivemos a oportunidade de conhecer e analisar uma história de vida relatada pela própria autora, e a partir desse relato refletir sobre como o meio externo influencia e constrói a subjetividade do sujeito. Segundo a colaboradora, a experiência dessa atividade mostrou-se deveras significativa, pois teve a oportunidade de narrar experiências marcantes de sua vida. A personagem não só compartilhou como ajudou a retratar de uma forma artística sua história que segundo ela: “nunca imaginou ser possível”. O álbum foi entregue a autora da história e com os participantes da atividade, ficou a gratidão, o respeito pelo sofrimento psíquico e a admiração pela complexidade que é o ser humano.

Palavras chaves: Prática de Psicopatologia. Retrato da história. Subjetividade.